

## CRIANDO PONTES ENTRE O CONHECIMENTO CIENTÍFICO E A PRÁTICA COTIDIANA

A produção científica contemporânea alcança níveis cada vez mais elevados de sofisticação metodológica e profundidade teórica. No entanto, permanece um desafio central para a comunidade acadêmica: transformar esse conhecimento em impacto concreto na vida cotidiana, nas políticas públicas, nas práticas profissionais e nas decisões que moldam a sociedade. É nesse espaço - entre a teoria e a ação - que a **Revista Remecs** se posiciona.

Criar pontes entre avanços acadêmicos e a prática cotidiana não significa simplificar excessivamente o rigor científico, mas sim ampliar sua inteligibilidade, aplicabilidade e relevância social. A ciência cumpre plenamente seu papel quando dialoga com os contextos reais, reconhecendo a complexidade dos problemas vividos fora dos muros universitários e oferece ferramentas analíticas, conceituais e empíricas para enfrentá-los.

Neste sentido, os artigos que compõem esta edição refletem um compromisso comum: produzir conhecimento ancorado em evidências sólidas, mas sensível às demandas do mundo concreto. São estudos que não apenas descrevem fenômenos ou testam hipóteses, mas também interrogam suas implicações práticas, éticas e sociais. Ao fazê-lo, reafirmam a ciência como um empreendimento coletivo, voltado não apenas à comunidade acadêmica, mas à sociedade em seu conjunto.

A aproximação entre pesquisa e prática exige diálogo interdisciplinar, abertura à escuta de diferentes saberes e disposição para revisar pressupostos consolidados. Profissionais, gestores, educadores e demais atores sociais não são meros receptores do conhecimento científico, mas parceiros fundamentais em sua construção, validação e aplicação. Valorizar essa interação é essencial para que a ciência se mantenha viva, responsiva e socialmente comprometida.

Este editorial reafirma, portanto, o propósito da **Revista Remecs**: ser um espaço de circulação de ideias que conectam teoria e prática, pesquisa e ação, inovação e responsabilidade social. Ao fomentar esse diálogo, esperamos contribuir para uma ciência que não apenas avance fronteiras do conhecimento, mas também gere transformações significativas no cotidiano, promovendo desenvolvimento, equidade e bem-estar.

Que esta edição inspire leituras críticas, práticas reflexivas e novas formas de colaboração entre academia e sociedade.

Tenha uma boa leitura.



Luiz Faustino Maia  
Enfermeiro. Jornalista.  
Escritor e Editor Científico.